

CENTRO UNIVERSITÁRIO FUMEC

Presidente da Fundação Mineira de Educação e Cultura

Prof. Antônio Pereira dos Santos

Reitora

Profª Divina Sebastiana Lara Vivas

Vice-reitora

Profª Rosália Moreira Cosenza

DIRETORIA DA FCH

Diretor Geral

Prof. Amâncio Fernandes Caixeta

Diretora de Ensino

Profª Audineta Alves de Carvalho

Diretor Administrativo

Prof. Benjamin Alves Rabello Filho

Coordenação do Curso de Comunicação Social

Prof. Leovegildo Pereira Leal

REVISTA MEDIAÇÃO

Editor

Prof. Alexandre Freire

Direção de arte e produção gráfica

Prof. José Augusto da Silveira Filho

Capa

Ho Chich Min

Foto da capa

Nayara Menezes

Editoração eletrônica

Daniel Washington Soares Martins

Conselho editorial

Admir Borges – Fumec

Alexandre Freire – Fumec

Amâncio Fernandes Caixeta – Fumec

Antônio Pereira dos Santos – Fumec

Armando Boito Jr. – Unicamp

Divina S. Lara Vivas – Fumec

Eduardo Martins – Fumec

Emir Sader – USP/UERJ

Franklin Trein – UFRJ

Leovegildo Pereira Leal – Fumec

Moacyr Cime – UFF

Moacyr Laterza

Regina Motta – UFMG

Ricardo Bahia – Fumec

Sérgio Laia – Fumec

A revista *Mediação* é

uma publicação do

Curso de

Comunicação Social

da Faculdade de

Ciências Humanas

do Centro

Universitário FUMEC.

Os artigos

encomendados pela

revista têm

prioridade na

publicação.

Artigos enviados

espontaneamente

poderão ser

publicados caso

sejam aprovados

pelo conselho

editorial.

As opiniões

expressas nos

artigos assinados

são de

responsabilidade

exclusiva de seus

autores.

revista

MEDIAÇÃO

Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • CEP 30310-190
Belo Horizonte • Minas Gerais • Tel.: (31)3228-3127
e-mail: mediacao@fchfumec.com.br

EDITORIAL

A própria pretensão crítica da *Mediação* faz dela objeto privilegiado – e primeiro – do exercício crítico como garantia da coerência de todo o nosso discurso. Se em sua criação a tomamos como instrumento indispensável na construção do nosso curso, impõe-se a cobrança tão simples quanto aguda: cumpre a revista teórica do Curso de Comunicação Social da FCH/Fumec a tarefa para que foi criada? A de instigar e acolher a reflexão necessária ao permanente aperfeiçoamento do nosso projeto pedagógico?

Hoje, um ano após sua criação, creio poder afirmar que a *Mediação* se instalou no nosso curso qual uma bandeira de alerta em mar revolto, a lembrar a cada um de nós das tarefas e cuidados que envolvem nosso compromisso de levar a porto seguro o nosso projeto. Cuidados fundamentalmente centrados no exercício da reflexão teórica crítica como chão do nosso crescimento e vida.

A se entender – como continuamos entendendo – a prática da comunicação social como instrumento essencial à reprodução da sociabilidade, avoluma-se nossa responsabilidade no compreender e no fazer compreender os termos e a ética desta sociabilidade, hoje ameaçada mundialmente de retorno à barbárie dado o acúmulo anômico de práticas obscurantistas gerenciadas, entre outros, pelos próprios conglomerados midiáticos. Dia após dia, os meios de comunicação de massa exibem compromisso cada vez mais escasso com a busca do esclarecimento, trocado escandalosamente por voraz caça ao lucro, empreitada hoje coberta com as cores do sagrado pelos ideólogos do deus-mercado.

Não é preciso ir longe na busca de exemplos desta tristemente dramática dialética trilhada pela mídia no caminho da escuridão: fiquemos no Brasil das eleições de 2002. Na Publicidade, ‘marqueteiros’ escandalosamente despidos de saberes elementares se esmeraram – com grande sucesso, não há como negar – em esconder seus candidatos; isso mesmo: a idéia era sonegar, escamotear, ocultar, travestir, mentir. Da banda do Jornalismo – descontadas as raríssimas exceções na área do jornalismo impresso –, a grotesca pretensão de se fazer mais importante que a notícia e a tragicômica postura de juiz do exer-

cício da moral universal somaram-se à já tradicional parcialidade para resultar em criminoso exercício de desinformação, alegação rasa e horizontal, palpite de botequim.

No que se refere ao que se passa no restante do mundo, é difícil acreditar, os tempos se apresentam desgraçadamente mais sombrios. Os megaconglomerados midiáticos – que se descontem as exceções de sempre e sempre incapazes de fazer frente ao império da mentira e da desinformação – se debruçam qual abutres esfaimados sobre os escombros de coisas e gentes em que são transformados países e povos inteiros pelo fervor belicista de um império capitaneado por um ensandecido César da ocasião. Para a mídia, a morte é apenas mais um espetáculo a ser vendido. *Business is business.*

É na utopia da necessidade-possibilidade de alterar esta lógica da morte por dentro que nos alinhamos, que se alinha nosso curso, que se alinha a *Mediação*. Educação para a Fumec, para o Centro Universitário, para a Faculdade de Ciências Humanas, para o nosso curso – para todos nós – ultrapassa em muito os limites de um ensinar instrumental, repetidor e reproduzidor de práticas desconstrutoras da vida e da dignidade humanas.

Para fazer é preciso saber fazer. *Mediação* é instrumento deste saber. E segue em frente.

Leovegildo Pereira Leal
Jornalista, Mestre em História pela UFF,
Doutor em Sociologia pela USP, Coordenador e Professor
do Curso de Comunicação Social da FCH-FUMEC